



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 09 a 11 de outubro de 2023 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho
Estado Da Arte: Mulheres Na Produção Científica Da Universidade Federal De Rondônia

Patrícia Padial Kley (UNIR),

padialster@gmail.com

Maria Ivonete Barbosa Tamboril (USP),

ivonetetamboril@gmail.com

INTRODUÇÃO. Buscando aprofundar os estudos na área de gênero, defendi a dissertação de mestrado no programa de pós-graduação em Psicologia intitulada “Estado da arte: mulheres na produção científica da Universidade Federal de Rondônia”, no ano de 2017. O recorte se deu nas dissertações defendidas no período de 2000 a 2015, criando assim a possibilidade de apontar novas demandas a partir das informações coletadas e organizadas de uma determinada área do conhecimento. Neste sentido, tal estudo é de extrema importância já que disponibiliza de maneira organizada e cronológica até o ano de 2015 todas as dissertações sobre mulheres da UNIR como uma espécie de memória documental, podendo inspirar futuras pesquisas levando em conta o passado que, de maneira cruel, escravizou mulheres com o discurso de identidade de gênero, atribuindo papéis e obrigando-as a desempenhá-los, além de cerceá-lo-ás de direitos. No presente, descrever e analisar os direitos já conquistados pelas mulheres e no futuro relembrar das atrocidades cometidas contra as mulheres historicamente documentadas e ainda, propor políticas públicas que garantam os direitos já conquistados e reivindicar por novos.

OBJETIVO. Como objetivo geral, elegeu-se mapear e analisar as produções científicas que abordam a temática mulheres, a partir das dissertações produzidas na UNIR no período de 2000 a 2015. Como objetivos específicos: Analisar a ênfase das temáticas abordadas na produção acadêmica, no sentido de perceber as principais tendências nas pesquisas sobre mulheres; e os principais referenciais teóricos que subsidiaram e sustentaram as pesquisas sobre mulheres; Descrever as principais abordagens metodológicas, tipos de estudo e análises das pesquisas que tratam da temática mulheres; Verificar quais os principais resultados indicados nas produções acadêmicas sobre mulheres, identificando os aspectos abordados e os ignorados que podem constituir-se em objetos de investigação e futuras pesquisas neste campo. **MATERIAL E**

METODOLOGIA: Estruturou-se o trabalho em seis seções: 1) introdução; 2) História das Mulheres descrevendo uma breve história das mulheres, levando em conta a relevância que a teoria marxista teve na luta contra todo tipo de exploração, os conceitos dos papéis e identidades de gênero, a inserção das mulheres no mercado de trabalho, machismo e feminismo, principais marcos teóricos e o conceito de gênero como categoria relacional; 3) Como se deu a inserção dos estudos sobre mulheres na academia e na produção da ciência e dos conhecimentos científicos; 4) Explicitou-se a metodologia utilizada na pesquisa, pautada na análise de conteúdo Bogdan e Biklen (1994), Bardin (1997) e Minayo (2014); no estado da arte Ferreira (2002), Romanowski e Ens (2006) e Guimarães (2011), além de especificar o referencial teórico adotado para as análises, pautado em alguns estudos feministas; 5) Disponibilizou-se os dados da pesquisa e as análises a partir das informações coletadas nas produções científicas selecionadas; 6) Organizou-se as lições aprendidas sobre a temática. Assim, realizou-se um levantamento no site da Unir das produções disponíveis e as selecionadas foram submetidas às categorizações a partir dos resumos e títulos que contemplaram uma discussão ou reflexão acerca da temática mulheres. Das 752 dissertações produzidas no período de 2000 a 2015 pertencente aos quatorze programas de pós-graduação Stricto Sensu da UNIR, selecionou-se 25 dissertações. As demais foram descartadas por não dialogarem com a temática proposta e nem com as categorias elencadas para análise descritiva que foram: Identidades, saúde, educação, violência, mulheres indígenas, e abuso sexual. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

CONCLUSÃO: Dos 14 programas, os que mais publicaram sobre a temática mulheres foram: Programa de pós-graduação em Psicologia (MAPSI) - 13 trabalhos; Programa de pós-graduação em Geografia (PPGG) - 6 trabalhos; Programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PGDRA) - 5 e o Programa de Biologia Experimental (PGBIOEXP) - 1 trabalho. Sobre a orientação dos 25 trabalhos, 19 foram feitas por professoras mulheres. Os referenciais utilizados nas pesquisas foram: Psicanálise - 7; Psicologia Histórico-cultural, Geografia cultural e da Pesquisa Social, Análise de Conteúdo - 2; Caráter descritivo, Etnografia, Estudo de natureza Exploratório Descritiva, Hermenêutica Dialética, Narrativa, Interpretação dos Sentidos, Relato Oral, Análise do Discurso, Estudo Bibliográfico, Fenomenologia e Protocolo do teste de Micronúcleo - 1. Portanto, iniciamos a escrita deste trabalho procurando responder ao seguinte questionamento: as mulheres fizeram história na história? A partir desta inquietação, realizamos pesquisas sobre a história das mulheres, afim de compreender como se deu esse processo, e quais os motivos que ocasionaram no silenciamento dessas histórias. Para tanto, recorreremos aos escritos de estudiosos/as reconhecidos na luta pelos direitos das mulheres, tais como: Betty Friedan, Simone de Beauvoir, Michele Perrot, Joan Scott, Mary Wollstonecraft

e Judith Butler. Concluindo, acreditamos que o fomento para a realização de pesquisas, contemplando essa temática deve ser incentivado e ampliado com intuito de diminuir as desigualdades de gênero e propor momentos de reflexão sobre as práticas preconceituosas, desiguais e violentas enfrentadas por muitas mulheres que vivem em Rondônia.

Palavras- chave: mulheres, feminismo, Unir.